

# Após Trump ameaçar bombardeios por semanas, Irã promete ataques ‘devastadores’ e nega enfraquecimento militar

Category: GERAL, MUNDO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 2 de abril de 2026



O Irã ameaça ataques devastadores contra os EUA e Israel após declarações do presidente Donald Trump sobre bombardear o país até “a Idade da Pedra”. A guerra, que já dura mais de um mês, impacta a economia global e intensifica conflitos no Oriente Médio. Trump sugere negociações com líderes iranianos, mas Teerã rejeita. O conflito afeta preços de petróleo e gera tensão em rotas estratégicas como o estreito de Ormuz.

Horas depois do primeiro pronunciamento do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a guerra, onde ele prometeu bombardear a República Islâmica por mais duas ou três semanas até que ela “volte à Idade da Pedra”, o Irã ameaçou ataques “devastadores” contra alvos americanos e israelenses e refutou a declaração do republicano de que sua capacidade militar tenha sido enfraquecida. A reação iraniana foi acompanhada de ataques contra Israel e alvos no Golfo, com Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita relatando interceptação de mísseis e drones nesta quinta-feira.

“Com a confiança em Deus Todo-Poderoso, esta guerra continuará até sua humilhação, desonra, arrependimento permanente e inevitável, e rendição”, afirmou o comando militar Khatam al Anbiya, em comunicado divulgado pela televisão estatal. “Aguardem nossas ações mais devastadoras, amplas e destrutivas”, acrescentou.

Na noite de quarta-feira, durante seu pronunciamento em pleno horário nobre, Trump reiterou suas ameaças de atingir a infraestrutura iraniana, incluindo usinas elétricas, a menos que um acordo fosse firmado. O presidente afirmou que os EUA estão “muito perto” de alcançar seus objetivos, mas advertiu que intensificará os ataques “nas próximas duas ou três semanas”.

No discurso, Trump afirmou que a “capacidade do Irã de lançar mísseis e drones está drasticamente reduzida”. Nesta quinta-feira, porém, a Guarda Revolucionária do Irã afirmou que os ataques americano-israelenses não dizimaram os centros de produção de mísseis, drones de longo alcance, sistemas de defesa aérea ou sistemas de guerra eletrônica do país. Em comunicado, a Guarda disse que EUA e Israel “não sabem nada sobre nossas vastas e estratégicas capacidades”.

O tenente-coronel Ebrahim Zolfaghari, um porta-voz das Forças Armadas do Irã, insistiu que Teerã mantém estoques ocultos de armas e munições. Segundo ele, “os centros que vocês pensam ter como alvo são insignificantes, e nossa produção militar estratégica ocorre em locais que vocês desconhecem e jamais alcançarão”.

Também nesta quinta, em entrevista à televisão estatal, o major-general Amir Hatami, líder do Exército iraniano, alertou que, caso as Forças Armadas dos EUA desembarquem na República Islâmica, “nenhuma pessoa” sobreviverá entre os invasores.

– A sombra da guerra deve ser dissipada do nosso país e deve haver segurança para todos, porque não é possível que haja

lugares seguros e nosso povo inseguro – afirmou.

## **Israel e países do Golfo relatam ataques**

Logo nas primeiras horas desta quinta, o Ministério da Saúde iraniano informou danos significativos no Instituto Pasteur, um centro de saúde estratégico em Teerã.

– A agressão contra o Instituto Pasteur do Irã, um pilar centenário da saúde mundial e membro da Rede Internacional Pasteur, constitui um ataque direto contra a segurança da saúde internacional – afirmou o porta-voz do ministério, Hosein Kermanpur.

E Teerã, por sua vez, continuou com sua retaliação. As Forças Armadas de Israel (IDF, na sigla em inglês) informaram que interceptaram mísseis lançados do Irã. A escalada obrigou moradores a buscarem abrigo, e parte da população celebrou a Páscoa judaica em bunkers.

Segundo as autoridades locais, dezenas de foguetes foram disparados contra vários locais no norte de Israel. Em Tel Aviv, quatro pessoas sofreram ferimentos leves. Segundo um porta-voz do Magen David Adom, o serviço de emergência de Israel, paramédicos atenderam um homem de 85 anos e outro de 34.

Já os Emirados Árabes Unidos disseram que interceptaram ataques com drones e mísseis vindos do Irã, enquanto a Arábia Saudita, sem especificar a origem, relatou a interceptação de um míssil e drones. O Bahrein acionou sirenes de alerta, mas não informou o que as disparou.

A Embaixada dos EUA em Bagdá alertou seus cidadãos que milícias ligadas ao Irã no Iraque “podem ter a intenção de realizar ataques no centro nas próximas 24 a 48 horas”. A representação afirmou que os ataques podem ter como alvo “cidadãos americanos, empresas, universidades, instalações

diplomáticas, infraestrutura energética, hotéis, aeroportos e outros locais considerados associados aos Estados Unidos, bem como instituições iraquianas e alvos civis”. Com isso, a embaixada voltou a pedir aos cidadãos americanos que abandonem o Iraque imediatamente.

O presidente russo, Vladimir Putin, receberá o ministro das Relações Exteriores egípcio, Badr Abdelatty, nesta quinta-feira para conversas que se concentrarão na guerra, bem como nas relações bilaterais, segundo o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov. O porta-voz também afirmou que Moscou está pronto para contribuir para a resolução do conflito.

– O presidente continua esses contatos e, se nossos serviços forem de alguma forma necessários, estamos, é claro, prontos para contribuir para garantir que a situação militar transite para um curso pacífico o mais rápido possível – disse Peskov.

A China, por sua vez, exigiu um cessar-fogo “imediato”. Segundo a porta-voz da diplomacia chinesa, Mao Ning, Pequim considera que “as operações militares ilegais dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã são a causa primordial das interrupções na navegação pelo Estreito de Ormuz”.

Fonte: oglobo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
02/04/2026/09:22:32

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c*

▪ [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)